



RESUMO

Questionário de Ansiedade Social para Adultos (CASO-A30): Pontuações pré Treinamento de Habilidades Sociais em Dependência de Substâncias Psicoativas

AUTOR PRINCIPAL:

MARCIANA ZAMBILLO

E-MAIL:

marciana_zambillo@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Deomar Bordignon; Ana Caroline Martinelli

ORIENTADOR:

Leda Rubia C. Maurina

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.07.00.00-1

UNIVERSIDADE:

FACULDADE MERIDIONAL - IMED

INTRODUÇÃO:

Pesquisas demonstram uma relação direta entre déficits na interação e nas habilidades sociais (HS), conflitos interpessoais, má qualidade de vida e transtornos afetivos, de ansiedade, de dependência de drogas (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2002; WAGNER; OLIVEIRA, 2007). As HS expressam sentimentos, atitudes, opiniões, ou direitos de forma adequada e eficaz, podem ser aprendidas e desenvolvidas. Sendo esta, a função do Treinamento de Habilidades Sociais (THS). Parte do projeto de pesquisa Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social visa avaliar, por meio Questionário de Ansiedad Social para Adultos/ CASO-A30 sinais e sintomas de Transtorno de Ansiedade Social (TAS) ou Fobia Social (FS). A testagem inicial foi aplicada em 49 sujeitos com Transtorno de Uso abusivo de Substâncias (TUS) em tratamento numa comunidade terapêutica.

METODOLOGIA:

A pesquisa é interventiva pré e pós-teste de cunho quantitativo, transversal de levantamento e associação entre variáveis. A mostra se constitui de 49 sujeitos do sexo masculino em tratamento para drogadição, maiores de 18 anos que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa e intervenção de THS. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos; Inventário de Depressão de Beck (BDI); Inventário de Ansiedade de Beck (BAI); Questionário de Ansiedade Social para Adultos/Questionário de Ansiedad Social para Adultos/ CASO-A30. Após a aplicação dos instrumentos, desenvolveu-se o THS com os sujeitos que apresentaram TAS. O THS foi desenvolvido com 8 à 12 participantes em 12 sessões semanais com 2 horas de duração, com foco em relações interpessoais, estilos de comunicação assertivo, não assertivo e agressivo, reestruturação cognitiva de crenças irracionais e ensaio comportamental. Após a intervenção os sujeitos responderam os instrumentos novamente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O CASO-A30 é composto de 30 itens respondidos de acordo com o número que melhor representa o grau de mal-estar, tensão ou nervosismo diante de uma série de situações sociais reais ou hipotéticas descritas. Baseia-se na escala Likert de 7 pontos, de nenhum (escore 0) à muitíssimo (escore 6). Apresenta 5 fatores: Fator 1 (Falar em público/interação com pessoas em posição de autoridade), Fator 2 (Interação com o sexo oposto), Fator 3 (Estar em evidência/ fazer papel de ridículo), Fator 4 (Interação com pessoas desconhecidas) e Fator 5 (Expressão assertiva de incômodo, desagrado ou tédio). Para confirmar TAS/Fobia Social Não Generalizada (FSNG), é necessário que 1 ou 2 fatores apresentem um alto escore e para TAS/Fobia Social Generalizada (FSG), 3, 4 ou 5 fatores com um alto escore.

Na testagem pré THS em Usuários de Substâncias Psicoativas a mostra tem 49 sujeitos, sendo 16 usuários de álcool e 33 de cocaína/ crack. A mostra é cumulativa entre anos 2011 e 2012. Na aplicação do CASO-A30 com os usuários de álcool encontramos: Fator 1 (02 sujeitos), Fator 2 (04 sujeitos), Fator 3 (03 sujeitos), Fator 4 (01 sujeito) e Fator 5 (02 sujeitos). Destes 16, 4 sujeitos não pontuaram em nenhuma das dimensões. 05 apresentaram FSNG e 01 apresentou FSG. Já nos 33 usuários de cocaína/crack os resultados foram: Fator 1 (07 sujeitos), Fator 2 (06 sujeitos), Fator 3 (18 sujeitos), Fator 4 (03 sujeitos), Fator 5 (01 sujeito). Destes 33, 13 sujeitos não pontuaram em nenhuma das dimensões. 18 apresentaram FSNG e 04 apresentaram FSG.

CONCLUSÃO:

O CASO A30 se mostrou como um instrumento adequado para o rastreamento da presença de TAS. Também foi possível perceber alta ansiedade predominante em situações onde os sujeitos com TUS estão em evidência ou poderão fazer papel de ridículo, resultado que fomenta futuras investigações sobre o estigma da drogadição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CABALLO, V. E. Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais. São Paulo: Santos Editora, 2003.
DEL PRETTE, Z. A. P; DEL PRETTE, A. Transtornos psicológicos e habilidades sociais. São Paulo: ESETec, 2002.
WAGNER, M.F; OLIVEIRA, M. S. Habilidades sociais e abuso de drogas em adolescentes. Rev. Psicologia Clínica, n. 19, v. 2, 2007.
WAGNER, M.F. Evidências psicométricas do Cuestionário de Ansiedad Social para Adultos (CASO-A30). Tese de Doutorado em Psicologia. PUCRS, Porto Alegre, 2011

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador